

O AMOR

NARRADOR 1	Ei, cuidado! O amor é traiçoeiro. Vá com calma!
NARRADOR 2	Você tem razão. Quem nunca se feriu com o amor?
NARRADOR 1	Eu mesmo já quebrei a cara, por isso um aviso para os apaixonados:
JOGRAL	O amor é fogo

ATOR 1	Amor é fogo que arde sem se ver; É ferida que dói e não se sente; É um contentamento descontente; É dor que desatina sem doer.
--------	---

ATOR 2	É um não querer mais que bem querer; É um andar solitário entre a gente; É nunca contentar-se de contente; É um cuidar que se ganha em se perder.
--------	--

ATOR 1	É querer estar preso por vontade É servir a quem vence o vencedor, É ter com quem nos mata lealdade.
--------	--

ATOR 2	Mas como causar pode seu favor Nos corações humanos amizade; Se tão contrário a si é o mesmo amor?
--------	--

ENTRA UM CASAL NO PALCO QUE TERMINA DISCUTINDO. (FAZER COREOGRAFIA)

ATOR 1	Nossa, amor! você tá tão bonita hoje!
--------	---------------------------------------

ATOR 2	Só hoje! Ah, seu cachorro, você não presta!
--------	---

ATOR 3	E o amor sempre nessa toada! briga perdoa perdoa briga. Não se deve xingar a vida, a gente vive, depois esquece. Só o amor volta para brigar,
--------	---

para perdoar,
amor cachorro bandido trem.
Mas, se não fosse ele, também
que graça que a vida tinha?

ATOR 1

Mariquita, dá cá o pito,
no teu pito está o infinito.

NARRADOR 1

Alguém já disse que o coração tem razões que a própria razão
desconhece.

NARRADOR 2

É verdade, quem tem coragem de dizer que existe razão nas coisas
feitas pelo coração.

NARRADOR 1

E quem tem coragem de dizer que não existe razão.

NARRADOR 2

Eu sei quem tem!

NARRADOR 1

Quem?

NARRADOR 2

Meus amigos, Eduardo e Mônica!

APRESENTAÇÃO DA MÚSICA EDUARDO E MÔNICA (FAZER COREOGRAFIA)

NARRADOR 1

Realmente o amor é mesmo um sentimento paradoxal. Ele mexe com
as pessoas.

NARRADOR 2

Só ele é capaz de unir os opostos. Drummond já falava disso nas
sem-razões do amor.

ATOR 1

Eu te amo porque te amo,
Não precisa ser amante,
e nem sempre sabes sê-lo.
Eu te amo porque te amo.
Amor é estado de graça
e com amor não se paga.

ATOR 2

Amor é dado de graça,
é semeado no vento,
na cachoeira, no eclipse.
Amor foge a dicionários
e a regulamentos vários.

ATOR 1

Eu te amo porque não amo
bastante ou demais a mim.
Porque amor não se troca,
não se conjuga nem se ama.
Porque amor é amor a nada,
feliz e forte em si mesmo.

ATOR 2

Amor é primo da morte,
e da morte vencedor,
por mais que o matem (e matam)
a cada instante de amor.

NARRADOR 1

Que lindo, não acha!

NARRADOR 2

É, mas nem sempre as coisas terminam bem. Quem ama pode se
decepcionar.
Você se lembra daquele poema famoso?

NARRADOR 1

Qual?

NARRADOR 2

Quadrilha!

ATOR 1

João amava Teresa que amava Raimundo
que amava Maria

ATOR 2

Que amava Joaquim que amava Lili
que não amava ninguém.

ATOR 1

João foi para os Estados Unidos,

ATOR 2 **Teresa para o convento,**

ATOR 1 **Raimundo morreu de desastre,**

ATOR 2 **Maria ficou para tia,**

ATOR 1 **Joaquim suicidou-se**

ATOR 2 **e Lili casou com J. Pinto Fernandes
que não tinha entrado na história**

NARRADOR 1 **Mas nem por isso devemos desanimar. Devemos sempre dar uma
chance ao amor.**

NARRADOR 2 **Portanto fique atento e não deixe o amor passar.**

ATOR 1 Quando encontrar alguém e esse alguém fizer seu coração parar
de funcionar por alguns segundos, preste atenção: pode ser a
pessoa mais importante da sua vida.

ATOR 2 Se os olhares se cruzarem e, neste momento, houver o mesmo
brilho intenso entre eles, fique alerta: pode ser a pessoa que
você está esperando desde o dia em que nasceu.

ATOR 3 Se o toque dos lábios for intenso, se o beijo for apaixonante, e
os olhos se encherem d'água neste momento, perceba: existe
algo mágico entre vocês.

ATOR 4 Por isso, preste atenção nos sinais - não deixe que as loucuras
do dia-a-dia o deixem cego para a melhor coisa da vida:

JOGRAL **O AMOR**

FICA A CRITÉRIO DO GRUPO A ESCOLHA DE UMA MÚSICA
PARA FAZER O ENCERRAMENTO DO TRABALHO.